

Dissertações Defendidas no Ano de 1992

PROCATI, Loeci Paim de Oliveira. *Metaconsciência das formas referenciais na construção da coerência em leitura em língua inglesa e língua portuguesa*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1992. 202p. Dissertação.

Orientação: Maria Alzira Nobre.

Primeiro argüidor: Michael Rowland Scott.

Segundo argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Defesa: 13 de novembro de 1992.

Resumo:

Este trabalho foi motivado pela observação de dificuldades de alunos universitários para abstrair o sentido do texto em língua inglesa, verificando-se que essas são frequentemente ocasionadas por mau processamento das formas referenciais.

Partindo-se de evidências de que as mesmas dificuldades ocorrem também em língua portuguesa e que, portanto, localizam-se na área de processamento da linguagem, tentou-se, através de estudo experimental, buscar alternativas para minimizá-las.

O estudo objetivou o desenvolvimento da metaconsciência das formas referenciais na coerência do texto através de atividades de leitura em língua inglesa, e foi aplicado a três turmas de alunos: uma do primeiro grau de ensino, outra do segundo, e outra do terceiro, no decorrer de um semestre letivo.

Buscou-se avaliar o desempenho desses alunos no estabelecimento da coerência textual e compreensão das formas referenciais em língua inglesa; verificar se a instrução ministrada teria afetado esses aspectos em língua portuguesa e identificar o grau de ensino que melhor se apropriaria a esse tipo de trabalho.

Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística, verificando-se que houve ampliação do desempenho dos alunos em língua inglesa e também em língua portuguesa.

Além disso, identificou-se o primeiro grau de ensino como o que melhor respondeu à instrução ministrada, tanto no sentido quantitativo levantado a partir do desempenho, quanto ao aspecto qualitativo detectado a partir da atitude desses alunos ao abordar a coerência do texto em ambas as línguas.

MARCHEZAN, Maria Tereza Nunes. *As conjunções no processo de leitura em inglês como língua estrangeira.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1992. 96p. Dissertação.

Orientação: Vera Maria Xavier dos Santos.

Primeiro argüidor: Vilson José Leffa.

Segundo argüidor: Lêda Terezinha Martins .

Defesa: 21 de agosto de 1992.

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo investigar o papel das conjunções no processo de leitura em inglês como língua estrangeira (ILE), partindo de três hipóteses: a) o aluno de ILE percebe a falta de conjunções em um texto durante a leitura; b) as conjunções da Língua Inglesa são pouco conhecidas do leitor de ILE; c) as conjunções são usadas como estratégia para a inferência de vocabulário desconhecido.

Foram aplicados três testes específicos sobre dez conjunções, um teste de conhecimento lingüístico e um teste de habilidade de leitura para um grupo de 70 alunos da Universidade federal de Santa Maria, no segundo semestre letivo de 1991.

As análises dos dados foram feitas com base na Teoria dos Esquemas (RUMELHART, 1980) e das Estratégias compensatórias (STANOVICH, 1980) para o processo de leitura. Consideraram-se ainda as classificações de conjunções de Halliday & Hasan (1980) para o inglês e de Koch (1989) para o português.

Os resultados obtidos indicam que os leitores de inglês como língua estrangeira procuram conjunções durante a leitura como elementos de coesão explicitadores de relações entre proposições; que, à exceção de *because*, o leitor apresenta insegurança quanto ao significado das demais conjunções e, finalmente, que o aluno infere a partir da conjunção, mesmo que não saiba com segurança seu significado.

Algumas observações secundárias quanto ao objetivo do trabalho, pela clareza e intensidade com que foram constatadas, devem ser registradas. Em primeiro lugar, há evidências de que estratégias de leitura são transferidas da língua materna para a língua estrangeira. Evidências bastante instensas foram, também, observadas quanto ao uso do processo interativo de decodificação.

BEVILAQUA, Ceres Helena Ziegler. *A polifonia como elemento de modernidade no conto de Osman Lins.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1992. 130p. Dissertação.

Orientação: Lígia Militz da Costa.

Primeiro argüidor: José Édio de Lima.

Segundo argüidor: Robson Pereira Gonçalves.

Defesa: 12 de fevereiro de 1992.

Resumo:

Partindo da origem e evolução do gênero do conto, esta Dissertação visa a mostrar a presença da modernidade no conto brasileiro, através da obra **Nove, novena** (*Perdidos e Achados*), de Osman Lins. Com base nas proposições teóricas de Mikhail Bakhtin, sobre a narrativa polifônica, o trabalho analisa os diferentes recursos semiótico-composicionais do conto do

autor pernambucano e constata o seu radical afastamento das poéticas tradicionais de produção narrativa. Com um experimentalismo inovador a linguagem e uma reflexão de ordem filosófica, política e social contundentes, Osman Lins exemplifica, com a polifonia de *Perdidos e Achados*, a presença da modernidade no conto brasileiro contemporâneo.